



TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO | ARQUITETURA E URBANISMO

Requalificação do Terminal Rodoviário da Cidade de Rialma MOREIRA, Taynara¹ REGES, Ronan²

Uni-ANHANGUERA
Centro Universitário de Goiás

¹Graduando do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário de Goiás Uni-ANHANGUERA, Goiânia, Goiás. Rua Professor Lázaro Costa, 456. Cidade Jardim. Goiânia-GO. E-mail: taynarabonfimmoreira@gmail.com
²Professor Especialista do Centro Universitário de Goiás Uni-ANHANGUERA, Goiânia, Goiás. Rua Professor Lázaro Costa, 456. Cidade Jardim. Goiânia-GO. E-mail: regesmachado@gmail.com

1. APRESENTAÇÃO DO TEMA

Este trabalho tem por finalidade o estudo da temática do transporte na arquitetura e a relação com o entorno, com foco em terminais rodoviários.

A proposta de intervenção se deu após minhas constantes visitas ao local, com isso percebi a precariedade da rodoviária que possui uma estrutura que não atende as condições de conforto. Sendo assim, o projeto buscará atender as necessidades dos usuários, bem como, “repensar a forma de projetar terminais rodoviários como um equipamento urbano que tenha o sentimento de lugar e a apropriação urbana” (GAST, 2017, p.881).

O novo terminal buscará atender toda a comunidade que necessite do transporte para trabalhar, estudar, entre outros, e ainda fazer com que as pessoas utilizem do espaço para convivência.

3. PROPOSTA PROJETUAL

Conectividade social: Espaços e Vivências Conectando Pessoas.

O desenvolvimento da conexão social, foi proposto a partir da preocupação com o bem estar e a qualidade de vida das pessoas que ocupam os ambientes. Dessa forma, a intenção é criar espaços interligados, afim de reunir as pessoas, fazendo com que elas utilizem-o de forma permanente.

De acordo com Vidigal (apud RODAS, 2009, p.10) “A conexão é o ato de ligar duas ou mais coisas.”

O partido adotado para criar conexão será através de espaços de convivência, requalificação dos usos e definição de diretrizes de projeto. Esses elementos formaram uma conexão direta entre o terminal rodoviário, a praça e a feira, e uma conexão indireta com o comércio do entorno e o hospital.



ANTES E DEPOIS DA INTERVENÇÃO



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

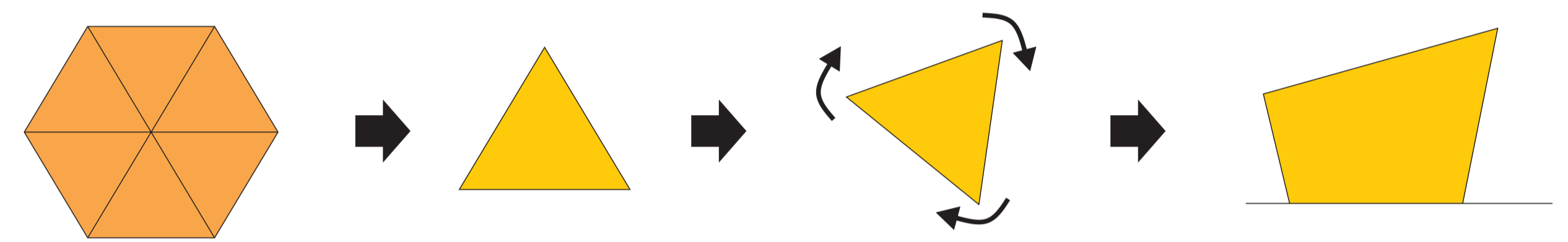
O projeto apresentado foi feito para as pessoas apropriarem dos espaços públicos. Apesar do terminal rodoviário ter seu uso reduzido, a rodoviária ainda recebe muitos visitantes, principalmente os moradores do entorno que não tem espaços de lazer para socialização. Com isso, conclui-se que é necessário transformar os espaços públicos, pensando nas pessoas e incentivando o uso e a convivência.

2. ABORDAGEM TEMÁTICA

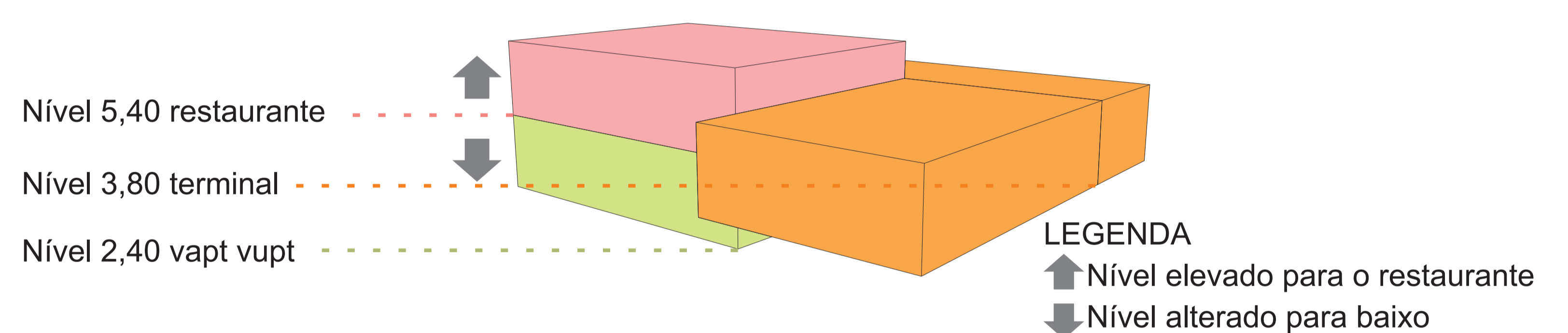
Analisando o entorno da área de intervenção, nota-se que a rodoviária possui ligação com os outros equipamentos, com isso a proposta engloba o Terminal Rodoviário, o canteiro que dará origem a praça e a feira coberta.

Os terminais rodoviários são parte do sistema de mobilidade urbana, já que fazem parte da infraestrutura do transporte rodoviário, sendo intermédio de ligação entre municípios e estados. Além disso, faz parte da memória da cidade por estar inserido no contexto desde o seu surgimento. “A feira tem grande valor para a comunidade e é uma das feiras mais tradicionais do Vale do São Patrício”, pois a comercialização dos produtos é feita pelos produtores locais (SILVA, 2019). O canteiro já existente possui uma lanchonete e a ideia é transforma-lo em uma praça, para que haja conexão entre o terminal e a feira.

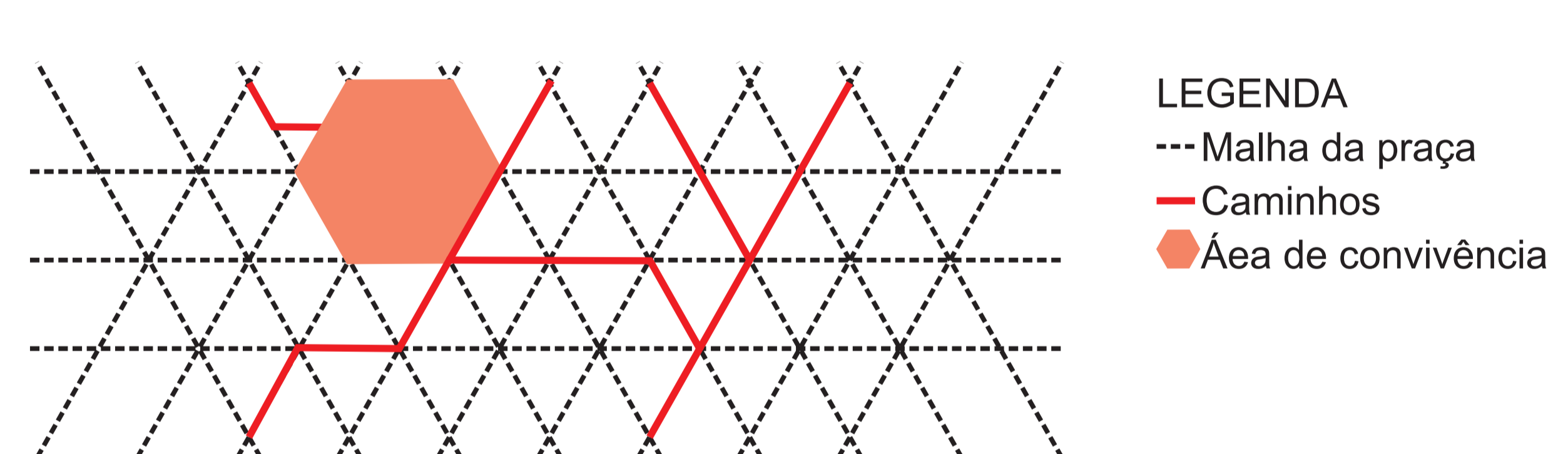
ESTUDO DA FORMA:



DIVISÃO ENTRE OS NÍVEIS:



MALHA DA PRAÇA:



VOLUMETRIA



Referências Bibliográficas

VARGAS, Heliana Comin; CASTILHO, Ana Luisa Howard. **Intervenções em Centros Urbanos: objetivos, estratégias e resultados**. 3ª edição. São Paulo: Manole, 2015.

CÂMARA MUNICIPAL DE RIALMA. **História da Cidade**. Disponível em: <<http://www.camararialma.go.gov.br/paginas/107-apresentao.html>>. Acesso em: 14 set. 2019.